

Abordagem em saúde mental aos profissionais do sistema de internação provisória: um relato de experiência

Alexia Cristine Oliveira Rocha²

Bruna Tais Zack³

Helisson Danilo dos Santos Rangel⁴

Maria Luiza Alves

Matheus Oribka Roque

Vitória Luísa Batista Cezar

1-4 Universidade Federal do Paraná – Curitiba, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: malu19122002@gmail.com

Introdução

Trabalhadores do sistema de internação provisória para jovens infratores enfrentam constante estresse, agravado pela desatenção governamental à saúde mental, exacerbando sofrimento e adoecimento psíquico. Considerando isso, acadêmicos de medicina de um projeto de extensão em saúde mental da Universidade Federal do Paraná realizaram atividades de promoção de saúde mental com esses servidores.

Objetivos

Descrever a experiência de condução de atividades de promoção de saúde mental pelos estudantes com servidores de um Centro de Socioeducação (CENSE) do oeste do Paraná.

Metodologia

A metodologia utilizada para essa atividade foram rodas de conversa, pautadas na corrente teórica da fenomenologia compreensiva, realizadas em um CENSE de município paranaense, focando na saúde mental de trabalhadores de unidades de internação de adolescentes (12 e 18 anos). Em três encontros abordaram-se: papéis sociais e autonomia; vício sob perspectiva fisiológica e qualidade de vida na manutenção da saúde mental, amparados pelo uso do Pentáculo de Nahas, que propicia uma avaliação holística de bem-estar baseado em nutrição, controle de estresse, atividades físicas habituais, comportamento preventivo e qualidade dos relacionamentos.

Resultados

Em cada roda, aproximadamente 20 servidores foram reunidos em círculos, nas dependências do CENSE. Inicialmente foram apresentados os participantes, posteriormente iniciada uma contextualização do tema pelos alunos e aberta a discussão circular, dando possibilidade dos servidores participarem ativamente. Destacou-se relatos quanto a falta de pessoal; jornadas de trabalho extensas; convívio com violência; dificuldades de relacionamento na equipe e falta de identificação com o cargo em todas as rodas, independente dos temas centrais. Ao final, a aplicação do Pentáculo de Nahas incitou a autoreflexão dos envolvidos, fornecendo visualmente aspectos das áreas da qualidade de vida que precisam de maior atenção.

Conclusão

Foi possível perceber o sofrimento mental dos trabalhadores, cabendo a possibilidade de acompanhamento em saúde mental e criação de espaços de escuta pela instituição, apoiando os servidores e melhorando o ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Saúde Mental do Trabalhador ; Sistema de Internação Provisória; Roda de Conversa.

Referências

Nahas MV, Barros MVG, Francalacci V. O pentáculo do bem-estar - base conceitual para avaliação do estilo de vida de indivíduos ou grupos. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*. 2012; 5(2): 48–59.